



ALERTA VE Nº 08/2020: SÍNDROME INFLAMATÓRIA MULTISSISTÊMICA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES

A Unidade de Vigilância em Saúde alerta a todos os profissionais, professores e estudantes do HUGG que os casos suspeitos ou confirmados da **Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica** passaram a ser de **NOTIFICAÇÃO OBRIGATÓRIA** (Resolução Nº 4456 de 13/06/2020).

A Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica (SIM-P) é uma condição clínica grave relacionada à COVID-19 que ocorre em dias a semanas após a infecção aguda pelo SARS-CoV-2.

São considerados casos suspeitos:

A ocorrência da SIM-P em MENORES DE 21 ANOS e

- Febre persistente;
- Detecção do RNA viral por RT-PCR, sorologia positiva, teste rápido COVID ou exposição à COVID-19 nas quatro semanas precedentes ao surgimento dos sintomas
- Provas elevadas de atividade inflamatória (PCR, procalcitonina e neutrofilia);
- Linfopenia;
- Indícios de disfunção única ou de múltiplos órgãos (choque, comprometimento cardíaco, respiratória, renal, gastrointestinal ou neurológico)

CENÁRIO ATUAL

O Brasil registrou até a SE 29, **71 casos** da doença distribuídos em quatro estados: Ceará, Rio de Janeiro, Pará e Piauí (Boletim epidemiológico vol. 51 nº 31 de julho de 2020). Os dados referentes aos números de casos e óbitos estão representados no gráfico abaixo:

SIM-P NO BRASIL



Segundo dados da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro, dos 22 casos de SIM-P ocorridos, sete (31.8%) tiveram diagnóstico laboratorial confirmado para COVID-19 enquanto os outros quinze (68.2%) foram confirmados por critério clínico-epidemiológico.

NOTIFICAÇÃO NO HUGG

Os casos suspeitos e/ou confirmados devem ser notificados à Unidade de Vigilância (UVS/HUGG) por meio do preenchimento da ficha em anexo e comunicação ao setor.

Ramal: 5317 | E-mail: svssp.hugg@ebserh.gov.br